

Talento
NÃO É
Tudo

John C. Maxwell

Talento
NÃO É
Tudo

DESCUBRA OS 13 PRINCÍPIOS PARA VOCÊ SUPERAR
SEUS TALENTOS E MAXIMIZAR SUAS HABILIDADES



THOMAS NELSON BRASIL

RIO DE JANEIRO, 2007

Título original
Talent is never enough – discover the choices that
will take you beyond your talent

Copyright © 2007 by John C. Maxwell

Edição original por Thomas Nelson, Inc. Todos os direitos reservados.

Copyright da tradução © Thomas Nelson Brasil, 2007.

SUPERVISÃO EDITORIAL Nataniel dos Santos Gomes

ASSISTENTE EDITORIAL Clarisse de Athayde Costa Cintra

TRADUÇÃO Valéria Lamim Delgado Fernandes

CAPA Valter Botosso Jr.

COPIDESQUE Norma Cristina Guimarães Braga

Revisão Margarida Selmann
Magda de Oliveira Carlos

PROJETO GRÁFICO E DIAGRAMAÇÃO Julio Fado

CIP-BRASIL. CATALOGAÇÃO-NA-FONTE
SINDICATO NACIONAL DOS EDITORES DE LIVROS, RJ

M419t

Maxwell, John C., 1947-

Talento não é tudo: descubra os 13 princípios para você superar seus talentos e maximizar suas habilidades / John C. Maxwell [tradução de Valéria Lamim Delgado Fernandes]. - Rio de Janeiro: Thomas Nelson, 2007.

Tradução de: Talent is never enough
Inclui bibliografia

ISBN 978-85-6030-303-8

1. Aptidão. 2. Sucesso. I. Título.

07-0663.

CDD: 650.1
CDU: 65.011.4

Todos os direitos reservados à Thomas Nelson Brasil
Rua Nova Jerusalém, 345 – Bonsucesso
Rio de Janeiro – RJ – CEP 21402-325
Tel.: (21) 3882-8200 Fax: (21) 3882-8212 / 3882-8313
www.thomasnelson.com.br

Talento não é tudo é dedicado a
John Porter Maxwell, nosso terceiro neto.
Seu sorriso constante e o desejo de estar
com vovô e vovó roubaram nosso coração.
Oramos para que, ao ficar mais velho,
ele faça as escolhas certas que lhe
permitam ser uma pessoa com talento extra.

SUMÁRIO

<i>Agradecimentos</i>	11
SÓ TALENTO É SUFICIENTE?	13
1. ACREDITAR ESTIMULA SEU TALENTO	
<i>“Eu garanto.” Na época, muitas pessoas riam desse homem, achando que não passava de um falastrão. Não é verdade: o que ele dizia era a expressão de sua autoconfiança. Esse forte sentimento fez dele uma lenda e dos membros de sua equipe campeões. O que poderia fazer por você?</i>	
2. A PAIXÃO FORTALECE SEU TALENTO	45
<i>Um barbeiro recebe uma bolsa de estudos de prestígio, é reconhecido pela Small Business Administration (SBA, ou Agência Federal para o Desenvolvimento da Pequena Empresa), nos Estados Unidos, e recebe um doutorado honorário. Tudo isso por quê? Dica: tem pouco a ver com a profissão de barbeiro e tudo a ver com sua paixão para transformar o mundo.</i>	
3. A INICIATIVA PÕE SEU TALENTO EM AÇÃO	61
<i>Ninguém pode aproveitar ao máximo seu talento em meio à rotina burocrática, principalmente no que restou de um desastre natural. Certo? Você talvez se surpreenda. Por causa de sua iniciativa, esta empresa pôde fazer o que parecia impossível em um notável período de 66 dias.</i>	

4. O FOCO DIRECIONA SEU TALENTO 82
O que você ganha quando coloca dois caçadores inexperientes e sem foco em uma das regiões de caça mais generosas do mundo? Comédia! Aprenda onde e como concentrar seus esforços de modo a obter resultados muito melhores do que os desses caçadores.
5. A PREPARAÇÃO POSICIONA SEU TALENTO 99
Como se preparar para uma viagem a uma região inexplorada com obstáculos desconhecidos colocando na mala tudo de que se precisa para passar mais de um ano? Esse foi o desafio para este grande aventureiro. Ele teve sucesso. Este capítulo irá ajudá-lo a se preparar para qualquer desafio que você tiver pela frente.
6. A PRÁTICA AGUÇA SEU TALENTO 121
Ninguém deu uma chance para Charles. Até sua própria família esperava seu fracasso. Mas, em vez de deixar que isso o aborrecesse, ele praticou. Logo se tornou o melhor do mundo em sua profissão. Ficou conhecido como o primeiro profissional a se tornar uma marca registrada. O segredo de Charles pode ser seu.
7. A PERSEVERANÇA SUSTENTA SEU TALENTO 143
O que você faz quando o sonho de uma década morre? Esta era a pergunta para Vonetta. Ela queria desistir, mas como poderia? Depositou suas esperanças em um novo sonho e sua perseverança a levou ao nível mais alto. Descubra aonde a perseverança pode levar você.
8. A CORAGEM TESTA SEU TALENTO 166
Sua coragem foi lendária. Churchill opôs-se, sozinho, aos nazistas e inspirou uma nação a estar do seu lado durante a Segunda Guerra Mundial. Sua história e o modo como ele desenvolveu sua coragem, quando jovem, também podem inspirar você.
9. SER RECEPTIVO AO ENSINO EXPANDE SEU TALENTO 189
Ele talvez tenha sido a pessoa mais talentosa que já existiu. Aos 26 anos, foi reconhecido como um mestre.

Contudo, maiores que seu talento foram sua curiosidade e receptividade ao ensino. Essas qualidades fizeram-no passar de mestre para lenda. Elas também farão o mesmo com você?

10. O CARÁTER PROTEGE SEU TALENTO 215
Qual é a maior ameaça ao seu talento? Falta de recursos? De treinamento? De oportunidade? Não, falta de caráter. Ao passar por cima dos regulamentos e mentir, esse cientista não só se machucou, mas decepcionou o mundo inteiro. Entenda os cuidados que você deve tomar para a sua própria proteção.
11. OS RELACIONAMENTOS INFLUENCIAM SEU TALENTO 236
Ele era viciado em drogas. Passou um tempo na cadeia. Alguns o achavam um caso perdido. Mas não esta mulher. Ela o ajudou a dar uma guinada na vida. Todos os relacionamentos influenciam nosso talento — de um modo ou de outro. Descubra se seus relacionamentos o estão levando para a melhor direção.
12. A RESPONSABILIDADE FORTALECE SEU TALENTO 261
Há a possibilidade de você se prejudicar por algo como “excesso de talento”? Dan tinha um talento raro como atleta. Mas o que o machucou não foi ter talento demais — foi ter responsabilidade de menos. Descubra como aumentar sua responsabilidade de modo que ela corresponda ao tamanho de seu talento.
13. O TRABALHO EM EQUIPE MULTIPLICA SEU TALENTO 280
A que um brilhante ativista e estrela do rock atribui seu sucesso? À mesma coisa que os melhores pilotos do mundo e os melhores CEOs do país. Trabalho em equipe! As pessoas só conseguem chegar ao topo com a ajuda de outros. Aprenda como o trabalho em equipe pode funcionar com você.
- UMA PALAVRA FINAL SOBRE O TALENTO 299
- Notas 303
- Sobre o autor 309

AGRADECIMENTOS

Agradeço a Charlie Wetzel, meu redator;
Stephanie Wetzel, que revisa e edita o manuscrito;
Linda Eggers, minha assistente.

Só talento é suficiente?

O talento é algo muitas vezes superestimado e freqüentemente mal entendido. Afirmou o poeta e dramaturgo francês Édouard Païlleron: “Tenha sucesso e sempre haverá tolos para dizer que você tem talento.” Quando as pessoas realizam grandes coisas, os outros muitas vezes explicam suas realizações atribuindo-as ao talento. Mas esta é uma maneira falsa e equivocada de encarar o sucesso. Se só talento é suficiente, então por que você e eu conhecemos pessoas talentosas que não têm um grande sucesso?

Muitos líderes empresariais norte-americanos são obcecados por talento. Alguns acham que talento é a resposta para todos os problemas. Malcolm Gladwell, autor de *O ponto de desequilíbrio* e *Blink: A decisão num piscar de olhos*, observa que bom número de empresas e consultores têm como prioridade máxima encontrar pessoas com talento: “Esta ‘mentalidade do talento’ é a nova ortodoxia da gestão norte-americana.” Há empresas que costumam empregar enorme quantidade de MBAs das melhores universidades, que são promovidos rapidamente e recompensados generosamente, mas jamais avaliados em seu desempenho. O principal exemplo que ele dá é a Enron, cujo foco no talento é lendário. Lynda Clemmons, por exemplo, que inaugurou o setor de controle de riscos meteorológicos da Enron, passou de negociante a associada, de

gerente a diretora, até chegar à liderança de sua própria unidade comercial em apenas sete anos! Gladwell pergunta: “Como se avalia o desempenho de alguém em um sistema onde ninguém permanece em um cargo por um tempo suficiente para ser avaliado?”¹

Talento não é tudo. Peter Drucker, pai da gestão moderna, observou: “Parece haver pouca correlação entre a eficiência de um homem e sua inteligência, sua imaginação ou seu conhecimento... Inteligência, imaginação e conhecimento são recursos essenciais, mas somente a eficiência os converte em resultados. Sozinhos, esses recursos apenas estabelecem limites.” Se talento fosse suficiente, as pessoas mais eficientes e influentes sempre seriam as mais talentosas. Mas muitas vezes não é isso o que acontece. Considere os fatos:

- Mais de 50% dos CEOs das empresas que estão na lista das 500 mais da revista *Fortune* tiveram médias C e C- na faculdade.
- 65% dos senadores norte-americanos vieram do grupo pertencente à metade inferior da classe na escola.
- 75% dos presidentes norte-americanos ficaram entre os mais fracos na escola.
- Mais de 50% dos empresários milionários nunca concluíram a faculdade!²

Está claro que talento não é tudo.

O PRINCÍPIO DO SALTO EM ALTURA

Este não é um livro contra o talento. Acredito na importância do talento. Como poderia não acreditar? Todos os líderes de sucesso entendem a importância do talento. Lou Holtz, o lendário técnico de futebol americano que trabalhava em universidades, certa vez me disse: “John, treinei equipes com bons jogadores e treinei equipes com maus jogadores. Sou melhor como técnico quando tenho bons jogadores!” Quanto mais talento tiver uma equipe nos esportes, nos negócios ou no trabalho, maior será seu potencial — e melhor seu líder poderá ser.

A maioria dos líderes entende a dinâmica do domínio, da responsabilidade compartilhada, da divisão de trabalho, do controle da comissão e da delegação. Muitas vezes, os líderes realizam grandes tarefas dividindo um trabalho em partes e coordenando o esforço conjunto. Obras notáveis, como a construção das pirâmides ou da Grande Muralha da China, foram feitas deste modo. No entanto, existem algumas tarefas que não são aprimoradas pelo aumento de pessoal. A Lei de Brooks afirma: “Colocar mais gente para trabalhar em um software atrasado só atrasa mais ainda o projeto.” Mais nem sempre é melhor, e algumas coisas ficam melhores quando feitas por uma só pessoa.

Uma ilustração maravilhosa e simples sobre a importância do talento é a que utiliza um evento esportivo como o salto em altura. Para vencer o salto em altura, é preciso que uma pessoa salte cerca de 2,10 metros, e não que sete pessoas saltem trinta centímetros. Esse exemplo pode parecer óbvio, mas não acreditamos com frequência que podemos realizar mais quando colocamos mais pessoas em uma tarefa? Essa nem sempre é a solução certa. Na verdade, há muitas tarefas que exigem mais talento do que quantidade. Como o salto em altura, exigem o talento extraordinário de uma única pessoa, não o talento medíocre de muitas.

PONDO O TALENTO EM PERSPECTIVA

Como eu disse, não pretendo minimizar a importância do talento. Talento é um dom dado por Deus que deveria ser celebrado. Quando observamos pessoas talentosas...

1. DEVEMOS FICAR ADMIRADOS COM SEU TALENTO

Ao ler livros sobre liderança de Jack Welch, fiquei impressionado com sua profunda sabedoria combinada com bom senso. Não é de espantar sua capacidade de reverter a situação da GE e erguê-la à posição de liderança no mundo empresarial norte-americano. Ele é um líder nato.

Toda vez que tenho oportunidade, vou aos concertos de Sarah Brightman. Acho sua voz incomparável. Muitas vezes, fecho os olhos e apenas a ouço cantar, admirando-me com o talento dessa diva. Sarah Brightman é uma cantora nata.

O futebol americano profissional em Atlanta atingiu um outro nível quando Michael Vick chegou à cidade. Sua capacidade de correr com a bola é garantia de emoção para o público em todos os jogos. Ele ergueu a equipe e os fãs do Falcons com seus dons extraordinários. Michael Vick é um atleta nato.

O talento pode permitir feitos extraordinários. Devemos reconhecer o talento das pessoas e nos admirar com suas realizações.

2. DEVEMOS RECONHECER SUA CONTRIBUIÇÃO PARA A SOCIEDADE

Quando observamos pessoas talentosas, devemos notar seu impacto. Onde os Estados Unidos estariam hoje se o país não tivesse sido formado por líderes talentosos?

Estou lendo *Booknotes life stories: Notable biographers on the people who shaped America* [Histórias de vida: Biografias notáveis de pessoas que formaram os Estados Unidos], de Brian Lamb, o CEO fundador da C-SPAN e apresentador do programa *Booknotes* da C-SPAN. O livro tem me feito lembrar do talento dos pais fundadores dos Estados Unidos:

- THOMAS JEFFERSON, o terceiro presidente do país e principal redator da Declaração de Independência, foi um homem da Renascença: inventou o primeiro arado moderno, foi o presidente da Sociedade Filosófica Norte-Americana, enviou Lewis e Clark à primeira expedição científica do país, reprojeteu Washington, D.C., para que o presidente, na Casa Branca, tivesse de levantar os olhos para ver o Congresso na Colina do Capitólio e ofereceu sua biblioteca pessoal com 6.500 títulos para a fundação da Biblioteca do Congresso Norte-Americano.
- THOMAS PAINE produziu o primeiro *best-seller* do país ao escrever *Senso comum*. O livro vendeu meio milhão de cópias em um país com três milhões de pessoas.

- JAMES MADISON, o quarto presidente do país, foi a principal inteligência por trás da Constituição dos Estados Unidos. Foi o mais importante dos 55 homens que criaram esse documento que transformou o mundo. Foi um pensador melhor que Jefferson.
- HENRY CLAY, orador, estadista e advogado, foi mentor de Abraham Lincoln e impediu uma ação de secessão dos estados do sul, em 1850. Muitos historiadores acreditam que o atraso de uma década deu à União tempo suficiente para formar sua base industrial, levando, assim, à preservação dos Estados Unidos.

O curso da história de todo o mundo foi mudada por mulheres e homens talentosos que maximizaram suas habilidades.

3. DEVEMOS SEPARAR O QUE SE FAZ DO QUE SE É

Fred Smith, autor e ex-presidente da Fred Smith Associates, compartilhou um pouco de sua sabedoria comigo muitos anos atrás: “O talento normalmente é maior do que a pessoa.” Com isso, ele quis dizer que o talento de algumas pessoas é maior do que outros atributos pessoais importantes, como caráter e compromisso, e por esse motivo muitas vezes elas não conseguem atingir o ponto máximo de seu talento. Pessoas talentosas sempre são tentadas a margear suas habilidades. Ou querem que os outros reconheçam suas habilidades, mas ignorem suas deficiências.

Você não conhece pessoas que deveriam ter chegado ao topo, mas não chegaram? Todas elas tinham o talento de que precisavam, mas, mesmo assim, não tiveram sucesso. O filósofo Ralph Waldo Emerson também deve ter conhecido pessoas assim, pois afirmou: “O talento em si é um penduricalho e pura aparência. O talento aplicado ao entusiasmo pela causa da verdade universal eleva aquele que o detém a um novo patamar de poder na posição de benfeitor.”

Então, basta ter talento? Sim, mas só no começo. O romanista Charles Wilson declara: “Não importa o tamanho da garra-

fa, o creme sempre chega ao gargalo.” O talento se sobressai. Faz com que você seja notado. No começo, o talento o separa do restante do grupo. Ele lhe dá uma vantagem inicial sobre os outros. Por essa razão, o talento natural é uma das maiores dádivas da vida. Mas a vantagem que ele dá dura pouco. O compositor Irving Berlin entendeu esta verdade quando disse: “A pior coisa do sucesso é que você tem de continuar a ser um sucesso. Talento é só um ponto de partida no negócio. Você tem de continuar a trabalhar esse talento.”

“A pior coisa do sucesso é que você tem de continuar a ser um sucesso. Talento é só um ponto de partida no negócio. Você tem de continuar a trabalhar esse talento.”

— IRVING BERLIN

Muitas pessoas talentosas que começam com uma vantagem sobre os outros perdem essa vantagem porque se apóiam em seu talento, em vez de desenvolvê-lo. Elas supõem que só o talento irá mantê-las à frente. Não percebem a verdade: se elas simplesmente levantarem vôo, os outros logo passarão voando por elas. Talento é mais comum do que imaginam. Stephen King, autor de grandes sucessos de venda, afirma que “talento é mais barato que sal. O que separa a pessoa talentosa da bem-sucedida é muito trabalho duro”. É claro que mais do que simplesmente talento é necessário para alguém que queira alcançar o sucesso.

VOCÊ TEM O QUE É PRECISO?

Então o que é preciso para ter sucesso? Qual o caminho? Qualquer pessoa pode ser bem-sucedida? E onde o talento se encaixa? Eis aquilo em que acredito:

1. TODOS TÊM TALENTO

As pessoas têm o mesmo valor, mas não o mesmo talento. Algumas pessoas parecem ser abençoadas com muitos talentos. A maioria de nós tem menos habilidades. Mas saiba disso: todos temos algo que podemos fazer bem.

Em seu livro *Now, discover your strengths* [Agora, descubra seus pontos fortes], Marcus Buckingham e Donald O. Clifton afirmam que toda pessoa é capaz de fazer algo melhor do que as dez mil pessoas ao lado. E eles sustentam essa afirmação com uma pesquisa sólida. Chamam esta área de zona de pontos fortes, e incentivam todos a descobrirem essa área e aproveitá-la ao máximo. Não importa até onde você está ciente de suas habilidades, como se sente com relação a si mesmo ou se já alcançou o sucesso antes. Você tem talento e pode desenvolver esse talento.

2. DESENVOLVA O TALENTO QUE VOCÊ TEM, NÃO O QUE DESEJA

Se eu lhe perguntasse quem teria mais sucesso, a pessoa que confia somente no talento que tem ou a pessoa que percebe seu talento e o desenvolve, a resposta seria óbvia. Então, vou lhe fazer esta pergunta: Por que a maioria das pessoas passa a maior parte de seu tempo tendo como foco fortalecer seus pontos fracos?

Uma coisa que ensino às pessoas em minhas conferências é parar de trabalhar seus pontos fracos e começar a trabalhar seus pontos fortes. (Com isso, eu me refiro a habilidades, e não às questões de atitude ou caráter, que *devem* ser discutidas.) Tenho observado que as pessoas podem aumentar somente em dois pontos, em uma escala de 1 a 10, suas habilidades em uma área. Por exemplo, se seu talento natural em uma área for nota 4, com muito trabalho você poderá atingir uma nota 6. Em outras palavras, você pode deixar de ficar um pouco abaixo da média e chegar a ficar um pouco acima da média. Mas digamos que você encontre uma área em que sua nota seja 7; você tem o potencial de atingir uma nota 9, se essa for sua melhor área de pontos fortes e se você trabalhar

fora do comum! Isso o ajuda a passar de um em dez mil para um em cem mil em termos de talento — mas só se você fizer as outras coisas necessárias para maximizar seu talento.

3. QUALQUER PESSOA PODE FAZER ESCOLHAS QUE AGREGARÃO VALOR AO TALENTO

Resta ainda a pergunta: O que cria a eficiência que Peter Drucker diz ser necessária para converter talento em resultados? A resposta está nas escolhas que você faz. *As escolhas importantes que você faz — com exceção do talento que você já tem — irão distingui-lo dos outros que têm somente talento.* William Jennings Bryan, orador, advogado e líder político, afirmou: “O destino não é uma questão de sorte; é uma questão de escolha. Não é algo que se espera, mas algo a ser alcançado.”

As escolhas importantes que você faz — com exceção do talento que você já tem — irão distingui-lo dos outros que têm somente talento.

Descobri treze escolhas importantes que podem ser feitas para maximizar o talento de qualquer pessoa:

1. Acreditar estimula seu talento.
2. A paixão fortalece seu talento.
3. A iniciativa põe seu talento em ação.
4. O foco direciona seu talento.
5. A preparação posiciona seu talento.
6. A prática aguça seu talento.
7. A perseverança sustenta seu talento.
8. A coragem testa seu talento.
9. Ser receptivo ao ensino expande seu talento.
10. O caráter protege seu talento.
11. Os relacionamentos influenciam seu talento.
12. A responsabilidade fortalece seu talento.
13. O trabalho em equipe multiplica seu talento.

Faça essas escolhas e você poderá se tornar uma pessoa com talento extra. Se tiver talento, você será autônomo. Se tiver talento *extra*, você se sobressairá.

VOCÊ PODE FAZER!

Acredito que as idéias neste livro poderão ajudá-lo. *Talento não é tudo* foi inspirado por algo que aconteceu comigo em 2004. O técnico Jim Tressel convidou-me para dar uma palestra para o time de futebol americano da Ohio State no final de semana em que eles jogaram em Michigan. Para mim, era mais do que um compromisso de dar uma palestra — era um sonho se tornando realidade! Cresci em Ohio e, a vida inteira, fui fã dos Buckeyes.

O técnico Tressel havia lido meu livro *Today matters* [Hoje é importante]. Uma vez que seus jogadores eram muito jovens e ele queria ensiná-los a manter o foco na temporada de futebol americano de 2004, a equipe estudou o livro durante o ano. Tressel queria que eu falasse para a equipe no último e mais importante jogo de sua programação regular durante a temporada. Foi uma experiência inesquecível. Dei a palestra para os Buckeyes na sexta-feira à noite, fui com eles para o estádio no sábado e fui ao vestiário deles onde vi um relógio que fazia a contagem regressiva para o jogo em Michigan que também dizia: “Hoje é importante.”

Poderia ficar melhor? Sim! O técnico Tressel virou-se para mim enquanto ainda estávamos no vestiário e disse: “John, você e eu lideraremos a equipe no campo.”

Diante de cem mil fãs aos gritos, corremos para o campo. Nunca me esquecerei daquele momento. Poderia ficar melhor? Sim! Fiquei na linha lateral o jogo inteiro. E as coisas ficaram ainda melhores! O Ohio State venceu!

Como isso se relaciona com *Talento não é tudo*? Antes de minha visita, Tressel havia enviado para mim algumas informações sobre o futebol americano da Ohio State para ajudar-me em minha preparação. Um dos itens era *The Winner's Manual* [O manual do vencedor], que incluía um artigo intitulado “Things that do not require talent” [Coisas que não exigem talento].

O artigo enfatizava que características como pontualidade, esforço, paciência e altruísmo eram importantes para o programa de futebol americano da OSU. Nenhuma dessas coisas exigia talento algum. O técnico Tressel contou-me que ele e sua equipe estavam tentando ajudar seus talentosos jogadores a perceberem que somente o talento deles não era suficiente.

Gostei do artigo e pensei que, se escrevesse um livro sobre o assunto, ele poderia ajudar muitas pessoas. Veja, as pessoas que negligenciam fazer escolhas certas para liberar e maximizar seu talento constantemente têm um desempenho inferior. Seu talento permite que elas sobressaiam, mas suas escolhas erradas fazem-nas estacionar. Os amigos, familiares, técnicos e chefes dessas pessoas vêem seu talento, mas se perguntam por que elas tantas vezes ficam aquém das expectativas. Seu talento dá-lhes a oportunidade, mas suas escolhas erradas fecham as portas. O talento é um fato, mas você tem de obter sucesso.

Em contrapartida, pessoas com talento extra chegam o mais humanamente possível perto de atingir seu potencial. Seu desempenho freqüentemente é superior. Os outros vêem o talento delas e se surpreendem com o fato de que sempre superam expectativas. O talento dessas pessoas lhes dá a oportunidade, e suas escolhas certas abrem as portas para um sucesso ainda maior.

A vida é uma questão de escolhas, e toda escolha que você faz é o que faz você. O que você fará por sua carreira? Com quem você se casará? Onde você morará? Até onde você irá em seus estudos? O que você fará com o dia de hoje? Mas uma das escolhas mais importantes que você fará é *quem você vai se tornar!* A vida não é simplesmente uma questão de conseguir e jogar uma boa carta, como em um jogo. Aquilo com o que você começa não depende de você. *Talento* é algo dado por Deus. A vida é jogar a carta que você manejou bem. Isso é determinado por suas escolhas.